

TÉCNICAS MOLECULARES PARA DETECÇÃO DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS PARA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DO PROGNÓSTICO DE TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR

ALMEIDA, Davi Benevides¹; MOTA, Stéphanie Chrystine Balestro²; SOARES, Juliana Veras³; CAPELO, Melissa Figueiredo⁴; HONÓRIO JÚNIOR, José Eduardo Ribeiro⁵

RESUMO

Introdução: A depressão é uma doença que atinge milhões de pessoas ao redor do globo e está cada vez mais com uma maior incidência de casos. Em 2018, a OMS estimou que o transtorno depressivo maior seria a doença mais incapacitante de 2020, com 350 milhões de novos casos. O diagnóstico dessa doença se dá pela avaliação subjetiva do médico psiquiatra por meio de conversas e relatos do paciente. Nesse contexto, técnicas auxiliares para um diagnóstico mais preciso são fundamentais no combate à depressão, visto que sua ocorrência está relacionada com a neuroinflamação. Logo, a busca por marcadores inflamatórios relacionados a essa doença se mostra um bom caminho para alcançar tal precisão diagnóstica. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura para esclarecer se existe alguma relação entre depressão e marcadores inflamatórios, assim como as principais técnicas moleculares utilizadas para detectá-los. **Material e métodos:** Foram utilizados os bancos de dados Mendeley, SciELO e Google Acadêmico na busca de artigos em português e inglês publicados entre 2015 e 2020. **Resultados:** 23 artigos foram encontrados, nos quais 15 se encaixaram nos critérios de seleção. Os níveis séricos de PCR, IL-1 β , IL-6 e TNF- α (moléculas pró-inflamatórias) se mostraram elevados em pacientes com depressão em comparação a pacientes saudáveis, e quanto maior o agravamento do caso, maior será esse aumento. Os resultados foram obtidos pelo ensaio imunoenzimático do tipo ELISA a partir de amostras do sangue periférico dos pacientes. Vale ressaltar que os níveis de IL-6 diminuem com o uso de antidepressivos e consequente melhora do quadro clínico. **Conclusão:** Foi possível perceber que os marcadores PCR, IL-1 β , IL-6 e TNF- α podem ser utilizados para indicar um quadro de depressão. Novos estudos devem ser realizados para que essa relação seja melhor esclarecida e assim poder concretizá-la para o uso clínico.

Palavras-chave: biomarcadores, depressão, diagnóstico, marcadores inflamatórios, técnicas moleculares.

¹ Centro Universitário Christus, Fortaleza, Ceará. davi.benevidesps@gmail.com.

² Centro Universitário Christus, Fortaleza, Ceará. smotabiomedicina@gmail.com.

³ Centro Universitário Christus, Fortaleza, Ceará. verasbiomed@gmail.com.

⁴ Centro Universitário Christus, Fortaleza, Ceará. melissacapelo012@gmail.com.

⁵ Centro Universitário Christus, Fortaleza, Ceará. joseribeiro@unichristus.edu.br.